www.oriobranco.net ANO 47 - Nº 12.658 EDIÇÃO DE TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2020

Artigo do **Narciso**

Regime do capeta

A continuar a concentração derendas existentes no Brasil,rumaremos para o capetismo enão para o capitalismo.

Pág. 03

Vice-presidente da república, Hamilton Mourão vem ao Acre nesta quarta-feira

Marcelina Freire

Mais uma vez o vice-presidente da República, e presidente do Conselho Nacional da Amazônia, General Hamilton Mourão, vem ao Acre cumprir agenda em território acreano. A previsão é que o vice-presidente chegue ao estado na próxima quarta-feira, 23.

Pág. 03

FOTO: CEDIDA

Gladson Cameli que afirmou à um site de notícias que Mourão tem um agenda a cumprir no Acre

Cameli reforça apoio institucional do Estado nas Eleições municipais

FOTO: SECOM

O compromisso firmado durante reunião com a desembargadora-presidente da instituição, Denise Bonfim

O governador Gladson Cameli, acompanhado do vice-governador Major Rocha, reiterou nesta segunda-feira, 21, o apoio institucional do Governo do Estado do Acre ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AC) na realização das Eleições 2020. O compromisso firmado durante reunião com a desembargadora-presidente da instituição, Denise Bonfim, contou ainda com a presença do vice-presidente e corregedor do órgão eleitoral, desembargador Luís Camolez, do juiz-auxiliar da presidência, Lois Arruda, e do diretor-geral do Tribunal, Jonathas Santos.

Pág. 06

Entre as capitais, Rio Branco possui o menor número de candidaturas para prefeito

Pág. 03

Ipea: percentual de brasileiros em home office cai para 11,7% em julho

ág. 03

Fronteira: Pressão do comércio força a abertura da ponte entre Brasiléia e Cobija

Por Wanglézio Braga

A forte pressão em cima da prefeitura de Brasiléia forçou a abertura da Ponte da Amizade, entre o município acreano e Cobija, no departamento de Pando (Bolívia), que estava fechada por causa da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Pág. 05

FOTO: CEDIDA

Depois de 'estabilizada' a pandemia, a população e as autoridades de Cobija pediam a abertura das fronteiras

Educação realiza visitas em escolas da rede pública na capital

FOTO: MARDILSON GOMES/SEE

Secretário Mauro Sérgio Cruz (SEE) fortalecendo o diálogo com equipe gestora

"Com a chegada da pandemia, eu e a equipe de educadores aqui da escola ficamos muito apreensivos sobre como continuaríamos realizando nosso trabalho, mas as visitas do secretário e o apoio da secretaria nos deixou muito mais contentes e tranquilos". Esse é o relato de Adriana Lima, gestora da Escola Samuel Barreira, em mais uma das visitas que o titular da Secretaria de Estado de Educação do Acre (SEE), Mauro Sérgio Cruz, tem feito.

Pág. 07

Unidade de Saúde de Assis Brasil realiza capacitação em monitorização hemodinâmica

Pág. 07

EDITORIAL

Gestão horizontal: como funciona na prática?

Os tempos são outros para os profissionais de todos os níveis e segmentos. Cada vez mais, valores como autonomia, confiança e liberdade de expressão são valorizados pelos colaboradores. Nesse contexto, nasce a chamada "gestão horizontal", um modelo oposto à gestão tradicional, que tem a hierarquia e a verticalidade como seus pilares. Essa visão de negócios tem crescido nos últimos anos e não faltam exemplos de sucesso para contar história. A Capital Social, empresa que estou à frente há mais de 10 anos, acredita na gestão horizontal desde seus primórdios. Mas, apesar desse modelo estar em constante expansão, acredito que ainda existem algumas dúvidas sobre a parte prática do negócio. E, se há interrogações, é sinal de que precisamos investir na formação de uma cultura de mercado para que os profissionais cheguem mais preparados em empresas com esse estilo de gestão. É preciso que as responsabilidades e expectativas em relação a ele estejam claras desde o início – assim, será possível dar continuidade ao trabalho da maneira como foi pensado. Uma das dúvidas mais comuns é se realmente não existe hierarquia. Na prática, existem líderes de suas áreas e cargos júnior e sênior como em qualquer ambiente de trabalho, mas a principal proposta é que as pessoas tenham autonomia e responsabilidade para decidir. Em empresas mais conservadoras e tradicionais, colaboradores de hierarquias ou de áreas diferentes costumam ficar receosos de conversar uns com os outros, expor uma opinião ou sugestão de melhoria. Isso é extremamente prejudicial às empresas, ao meu ver – afinal, é de um estagiário que pode vir uma ideia que pode mudar o rumo da sua empresa.

Oito voluntários se mobilizaram no último sábado, 19, para fazer um mutirão de limpeza em praias e trilhas na Área de Proteção Ambiental (APA) Lago do Amapá, em Rio Branco. Em apenas três horas, os estudantes universitários e um professor do curso de Biologia da Universidade Federal do Acre (Ufac) coletaram aproximadamente cem quilos de resíduos sólidos deixados nas praias do Rio Acre e espalhados na natureza em uma área de 12 hectares.

ARTIGO

DESDEMOCRATIZAÇÃO

GAUDÊNCIO TORQUATO*

A democracia desce a escada que permitiu sua ascensão desde os idos da ágora, em Atenas, onde os cidadãos exerciam seu dever de servir à polis. Em alguns momentos, travou gloriosas lutas contra os sistemas autoritários, batendo forte nos bastiões de ditadores, ganhando algumas vezes, perdendo outras. Balançando na gangorra das Nações, adentrou no século XXI, e, nesse instante, passadas apenas duas décadas, enfrenta retrocessos, submissão às visões autoritárias, quebra de suas estacas, como as liberdades de manifestação e de associação, direitos das minorias, discriminação étnica, de raça e cor. Conflitos por todas as partes ameaçam seu ideário. No panteão das democracias, bandeiras são trocadas. A maior democracia do mundo já não é a da Índia. Um estudo conhecido pelo nome de DeMax, feito na Alemanha, insere esse país de 1,366 bilhão de habitantes na categoria de regime híbrido, após acurada análise de 200 fatores, a partir de liberdade política, igualdade e sistema legal. A Índia e outras Nações atravessam, digamos assim, o status de *desdemocratização,* um passo atrás na roda civilizatória.

O estudo mostra que um grupo de 13 países sujou sua bandeira democrática em 2019, em função de perda de liberdade religiosa, repressão a protestos, violação de direitos humanos, colisão com Judiciário etc. E poucos, apenas três, teriam deixado sua posição de autocracia (governo controlado pela visão de uma só pessoa): Maldivas, República Centro-Africana e República Dominicana. A Hungria é outro exemplo de *desdemocratização*. Mais de 100 países, porém, sofreram perdas em suas qualidades democráticas, enquanto 69 registraram pequenos avanços. E por que essa volta aos tempos autoritários? Um amplo e denso conjunto pode explicar. Lembrarei uns poucos. A democracia representativa vive uma crise crônica em face do arrefecimento ideológico, pasteurização partidária, fragilidade dos Parlamentos, desideologização das oposições, liberalismo, socialismo ou social-democracia sem respostas adequadas às demandas, mudança de paradigmas (luta de classes abre diálogo entre o patronato e o setor laboral), formação de novos polos de poder, organicidade social. Ou seja, face ao descrédito da política, a sociedade cria núcleos e movimentos para fazer pressão. A globalização, por sua vez, acirra tensões entre países. A imbricação das fronteiras, permitindo maior fluxo de mercadorias, gera como contrapartida a ascensão de um neo-nacionalismo e de movimentos em defesa das produções nacionais. À vista de todos, o Brexit, o acirramento das relações entre China e EUA etc. O populismo também ganha musculatura no tabuleiro do poder, o que expõe o dilema: como fortalecer o colchão social sem recursos apropriados? As economias cavam seu próprio buraco. Conflitos étnicos e religiosos explodem, elevando tensões e guerras entre alas. E para onde convergem essas forças dispersas? O estudo alemão mostra que se forma uma convergência em direção ao centro do espectro político com expansão dos regimes híbridos. Um caso que conhecemos bem é o nosso. O Brasil, ao lado da Hungria, Turquia e Sérvia, aparece de forma emblemática no DeMax. A pontuação brasileira caiu 32% na última década, passando de 79,6 (numa escala de 0 a 100) em 2010 para 60,2 em 2019.

Sabemos as causas: corrupção, administrações mal conduzidas, descontroles, discriminação, tensões entre os Poderes, fisiologismo, visões radicais e conservadoras, filhotismo político nas três instâncias, ausência de reformas vitais, ataque aos meios de comunicação, *fake news,* negação da ciência, defesa de ditaduras, enfim, uma lista que se faz presente ao nosso cotidiano. A *desdemocratização* pega até os EUA, país que deixou o nível superior das democracias, sendo hoje considerado pela *Economist* como uma democracia falha. Quem diria, hein? A maior democracia do mundo suja sua posição. Haverá conserto lá e aqui? Sim. Basta que o ideário democrático faça parte de nossas vivências. Pela sua grandeza territorial, por suas riquezas, pela índole ordeira de um povo alegre e acolhedor e, claro, com a diminuição do índice do PNBC (Produto Nacional Bruto da Corrupção), poderemos aparecer na galeria das grandes democracias.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato

A solidariedade e a pandemia

Fernando Rizzolo*

O mundo já foi mais solidário. Para entender essa afirmação, basta revermos alguns fatos da história recente e poderemos inferir a postura dos EUA logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, com a implementação do Plano Marshall – conhecido oficialmente como Programa de Recuperação Europeia. Naquela época, para se ter uma ideia, os EUA deram uma ajuda econômica de 14 bilhões de dólares, o equivalente a cerca de 100 bilhões de dólares em valores atuais, com o intuito de recuperar os países europeus que se juntaram à Organização Europeia para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. Muitas são as formas pelas quais a humanidade é testada em termos de solidariedade, e constatamos que nos últimos dez anos houve um declínio mundial do que poderíamos chamar de "consternação com o outro", provavelmente a questão primordial da valorização do individualismo sobre o coletivismo nos levou a uma percepção dissociativa do egocentrismo em detrimento da solidariedade, haja vista o teor dos discursos da direita, muito embasados nas relações individualistas, talvez oriundas da nova ordem líquida descrita por Bauman, em que a fluidez nas relações interpessoais se depreciou, exercitada no mundo digital em que o eu está acima do coletivo. Neste contexto, a pandemia do Coronavírus veio corroborar com a percepção à qual me referi anteriormente, uma vez que os EUA comandados por Donald Trump minimizaram o contágio, posteriormente compraram a maior parte dos equipamentos de ventilação ofertados pelo mercado, culparam os chineses e agora consolidam a maior parte da compra de vacinas em desenvolvimento, prejudicando a maioria dos países e imensas populações. A grande reflexão seria sobre o porquê de uma potência econômica e militar, com um governo de extrema direita, desprezar o passado e o fato de haver sido protagonista de algo tão grandioso como o Plano Marshall. Apesar de sabermos que essa ajuda não foi totalmente desinteressada, uma vez que um de seus objetivos era conter o socialismo da antiga União Soviética, causa certo espanto perceber que, se fosse hoje a tragédia da guerra na Europa, os EUA virariam as costas para os países europeus, assim como viraram para o mundo. Iniciativas como as do cientista Albert Sabin, que renunciou aos direitos de patente da vacina que criou contra poliomielite, facilitando a utilização dessa vacina pelo mundo, já não existem mais. Hoje o lucro com as doenças, com as pandemias, é fruto da insensibilidade política ligada ao poder do capital, o que nos remete ao que disse o filósofo norte-americano Noam Chomsky: "Competição para lucrar com vacina é ultrajante". No Brasil, muito embora existam opositores do Sistema Único de Saúde (SUS), soubemos dar o devido valor à grandiosidade desse Sistema Estatal nesta pandemia, o que nos faz lembrar das ideias que percorreram a Europa após a Segunda Guerra Mundial: a noção de que o ser humano possui direitos inalienáveis, como a saúde, e que, portanto, devem ser garantidos pelo Estado.

Temos um compromisso com as gerações futuras no alicerçar os conceitos de mútua ajuda entre os povos, retomar o princípio de globalização, de sustentabilidade, de nos rebelarmos com o desmatamento e seu impacto climático, muito mais do que adular países nos quais prevalecem a segregação e a desarmonia entre os povos, o individualismo e a indiferença com os pobres, negros e desalentados. Enfim, é urgente que todo este cenário atual mude.

***Fernando Rizzolo é advogado, jornalista, mestre em Direitos Fundamentais**

Biogás: fator de redução da pegada de carbono do setor sucroenergético

João Guilherme Sabino Ometto*

Desde a década de 1970, o setor da cana, açúcar e etanol vem implementando um contínuo movimento de diversificação, quando se intensificou a produção de etanol. Esse processo tem sido o principal fator para viabilizar seu crescimento e ferramenta de apoio à superação dos desafios de uma atividade competitiva, mas, infelizmente, permeada por distorções, como subsídios no Exterior, barreiras ao comércio e outros tipos de intervenção ao livre mercado. Na última safra de 2019/20, na Região Centro-Sul, 65,7% da cana foram direcionados para o etanol e apenas 34,3% para o açúcar. A flexibilidade passou a ser uma grande vantagem da indústria brasileira em relação aos seus concorrentes. Isso fica evidente mais uma vez este ano, quando a queda da demanda por combustíveis devida ao isolamento social está sendo superada por uma alteração do mix de produção, com uma queda de 11,7% na proporção da cana destinada ao etanol. Fora dessa questão circunstancial, o seu mercado continua em expansão, nos planos doméstico e externo, à medida que aumentam a percepção e o reconhecimento de que é energia quase neutra em emissões de carbono, de alta densidade, escalável, replicável, sem barreira tecnológica e que gera renda e empregos de maneira descentralizada, agregando valor a matérias-primas de biomassa e estimulando a economia circular. O etanol é de maneira crescente valorizado por ser fator fundamental de redução da poluição do ar, contribuindo para amenizar a morbidade e a mortalidade causadas por diversas doenças, incluindo a pandemia relacionada à Covid-19.

No contexto de sua diversificação, o setor também implementou a bioeletricidade gerada a partir do bagaço e da palha da cana. Tal aproveitamento foi alavancado pelo enorme esforço de mecanização da colheita e do plantio, realizado em especial nos últimos 15 anos, que permitiu ao ramo sucroalcooleiro alcançar níveis de sustentabilidade incomparáveis em todo o mundo, com a capacitação de colaboradores para operar equipamentos sofisticados, que hoje incluem mais computadores do que a espaçonave Apollo 11. Hoje em dia, a cogeração existente a partir de todas as fontes conta com 18,5 gigawatts (GW) de capacidade instalada em operação comercial, sendo que a biomassa da cana representa 62% desse total; com gás natural, 17%, e com licor negro, 14%. A nova onda de diversificação concentra-se, agora, no desenvolvimento do potencial do biogás e do biometano. Sua versão purificada é comparável, em termos energéticos, ao gás natural fóssil, com a vantagem de ser totalmente renovável. O potencial de geração de biogás no Brasil é estimado em 82 milhões de metros cúbicos por dia (m3/d), o que significa mais do que o dobro da capacidade do gasoduto Brasil-Bolívia. Desse total, 56 milhões de m3/d representam volume a ser gerado pelo setor sucroenergético; 20 milhões, pelo aproveitamento de outros resíduos agroindustriais; e seis milhões, do lixo urbano. Tal volume é equivalente a 115 mil GWh por ano, ou 24% da demanda total de energia elétrica, 44% da relativa ao diesel e 73% do gás natural fóssil consumido no País. Com uma pequena parcela desse potencial, o setor poderá, em pouco tempo, tornar-se independente do uso de diesel em operações agrícolas, visto que já há fabricantes de veículos e colhedoras oferecendo equipamentos capazes de utilizar esse combustível. Uma carreta transportadora de suco de laranja, quando abastecida com gás gerado por resíduos agrícolas, reduz em 85% a emissão de dióxido de carbono (CO_2) em relação ao óleo diesel. Num trator, verifica-se economia de 40% no consumo e diminuição de 50% nos ruídos e vibrações. Nos dois casos, já temos protótipos sendo utilizados, segundo dados da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás). O Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE), lançado em fevereiro último pelo Governo Federal, prevê que, em 2029, a oferta energética interna necessária para movimentar a economia será de 380 milhões TEP (milhões de toneladas equivalentes de petróleo), representando crescimento de 2,9% ao ano. As fontes renováveis podem chegar à participação de 48% do total. Isso manteria o Brasil em conformidade com o compromisso firmado no Acordo de Paris, de reduzir a emissão de carbono e promover maior participação de renováveis na matriz energética. Tal avanço é muito viável, considerando todas as potencialidades do biogás, como, por exemplo, ser renovável, armazenável, aplicável para gerar energia elétrica ou como combustível e com possibilidade de produção regional descentralizada. Também contribui para o êxito da meta, o Renovabio, política pública, já em vigor, que incentiva a descarbonização, permite a concessão de certificação de biocombustíveis que demonstre a redução de gases de efeito-estufa e a comercialização de créditos de carbono. Além disso, em paralelo às iniciativas do setor sucroalcooleiro, há programas importantes de outros segmentos, como a Frente Brasil de Recuperação Energética de Resíduos (FBRER), em boa hora lançada este ano por quatro entidades (Abetre, ABCP, Abiogás e Abrelpe). Estima-se existir potencial de se produzirem 3% do consumo nacional de eletricidade a partir de gases gerados nos aterros sanitários de destinação do lixo.

A pegada de CO_2 do etanol de cana produzido no Brasil, que já é a mais baixa do mundo, deverá ser cada vez mais otimizada, indo na direção da emissão negativa, quando for computada a incorporação de carbono no solo, uma realidade constatada há décadas, mas ainda não incluída no cálculo. Agora, no contexto de alterações de nossa matriz energética e da mobilidade produtiva relacionada ao álcool hidratado e ao anidro, à bioeletricidade e ao uso do biogás e do biometano, a contínua diversificação do setor sucroenergético coloca-o na vanguarda da sustentabilidade e das exigências contemporâneas relacionadas ao meio ambiente e à saúde.

***João Guilherme Sabino Ometto é engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP), empresário do setor agrícola e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA).**

O RIO BRANCO

EMPRESA O RIO BRANCO LTDA - C.G.C. (MF) 04.063.210/0001-80 - Insc. Est. 01.40.0534-4 - SEDE: Av. Ceará, 2.804 - Ed. Cristiano Mendes de Assis-Centro - Fone: (0xx68) 3302-1300 - Fax: (0xx68) 3302-1315 - Rio Branco-Acre - CEP: 69900-460 - e-mail: editor@oriobranco.net - oriobranco@gmail.com - comercial@oriobranco.com.br - www.oriobranco.net

Diretor de Jornalismo: MÁRCIO NUNES

Diretora Geral: LIBERDADE MARQUES

Editor-Chefe: WANGLÉZIO BRAGA

Redação: Wanglézio Braga **Editoração Eletrônica:** Edson Carrilho (1ºCaderno / 2º Caderno / Classificados)

REPRESENTANTES

FTPI Representação, Publicidade e Marketing Ltda. SCN Ed. Liberty Mall, Torre "A", Sala 617 – Brasília/DF - CEP: 70.912-704

FT/PI REPRESENTAÇÃO PUBLICIDADE MARKETIND LTDA Al. DOS MARACATINS, 508 – 9° ANDAR - MOEMA 04.089-001 – São Paulo – SP

PONTO DE VISTA:

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO TRADUZEM, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DO JORNAL. NÃO DEVOLVEMOS ORIGINAIS, PUBLICADOS OU NÃO

ASSINATURAS

(68) 99951 - 5337 / (68) 2102-7900

Entre as capitais, Rio Branco possui o menor número de candidaturas para prefeito

Por Wanglézio Braga

A capital do Acre, Rio Branco, possui o menor número de candidaturas para prefeito entre as capitais do país no pleito deste ano. Ao todo, sete chapas solicitaram junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) autorização para disputar as eleições, as agremiações fizeram suas convenções e tem até o prazo até 26 de setembro para que a autarquia eleitoral acolham os pedidos. Ao todo, são 312 candidatos que disputarão a prefeitura das capitais brasileiras distribuídos em 32 partidos, dos 33 registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Somente o Partido Comunista Brasileiro (PCB) não terá representantes em nenhum dos 26 municípios. O PSOL terá participação em 23 capitais. Rio Branco, Manaus e Recife não terão chapa majoritária do partido.

FOTO: CEDIDA

Ao todo, são 312 candidatos que disputarão a prefeitura das capitais brasileiras distribuídos em 32 partidos

Disputam, por enquanto, a prefeitura da capital os seguintes candidatos: Daniel Zen (PT), Minoru Kinpara (PSDB), Socorro Neri (PSB), Tião Bocalom (PP), Jarbas Soster (Avante), Jamil Asfuri (PSC) e Roberto Duarte (MDB). Fazendo um giro na região norte, Macapá (AP) tem nove candidaturas. Em Manaus (AM) onze chapas concorrem ao cargo de prefeito. Belém (PA) possui dez candidaturas. Os vizinhos, Porto Velho (RO), 16 chapas tentam uma vaga de prefeito e vice-prefeito da cidade. Em Boa Vista (RR), são dez candidatos. Por fim, Palmas (TO) vêm com 14 candidaturas.

Vice-presidente da república, Hamilton Mourão vem ao Acre nesta quarta-feira, agenda ainda não foi divulgada

Marcelina Freire

Mais uma vez o vice-presidente da República, e presidente do Conselho Nacional da Amazônia, General Hamilton Mourão, vem ao Acre cumprir agenda em território acreano. A previsão é que o vice-presidente chegue ao estado na próxima quarta-feira, 23. A informação foi confirmada pela assessoria de comunicação do governo e pelo próprio Governador, Gladson Cameli que afirmou à um site de notícias que Mourão tem um agenda a cumprir no Acre nesta semana. Porém, os compromissos do vice no Estado ainda não foram divulgados. No site oficial do Planalto ainda não há informações sobre as agendas desta semana. Em março deste ano, Mourão veio ao Acre onde se reuniu as portas fechadas com os representantes do governo. Em pauta, sugestões sobre o Conselho da Amazônia, implantado em fevereiro deste ano sob o comando da vice-presidência da república. Ao sair do compromisso com a cúpula do governo, o vice-presidente concedeu entrevista coletiva à imprensa no aeroporto internacional de Rio Branco. Na ocasião, o vice-presidente respondeu perguntas sobre diversos assuntos, especialmente sobre a atuação do conselho da Amazônia.

FOTO: CEDIDA

Gladson Cameli que afirmou à um site de notícias que Mourão tem um agenda a cumprir no Acre

Duarte ataca Minoru: “deixem as máscaras para a pandemia”

O candidato à prefeitura de Rio Branco pelo MDB, Roberto Duarte, usou novamente as redes sociais nesta segunda-feira, 21, para atacar o também candidato a prefeito Minoru Kinpara (PSDB). Não é a primeira vez que Duarte usa sua campanha para criticar o posicionamento político e ideológico do adversário. Durante um vídeo, o advogado e deputado estadual diz que não adianta Minoru “mostrar uma nova face”. “Pois ele [Minoru] esteve à frente do PT e da Rede nesses últimos anos. Deixem as máscaras para a pandemia”, exclamou. O emedebista reclama também que a população paga o preço por um modelo “enganoso” de gestão, que segundo ele, Kinpara fez parte. “Que se perpetuou no poder ao longo dos últimos 20 anos no nosso estado. Passadas duas décadas sendo governados por gestões esquerdistas, todos sentimos na pele que não deu certo”. Para Duarte, a “esquerda acendeu um sonho de que a vida melhoraria com a florestania e isso foi uma ilusão ao povo do Acre. O atual candidato a prefeito do PSDB defendeu a florestania durante mais de 20 anos e hoje pousa no ninho tucano achando que mudou seus princípios. A gente precisa saber onde ele está, para onde ele vai e quais são os princípios ideológicos. É aquela história: troca de time toda hora”, concluiu. Durante a convenção partidária que oficializou o nome de Minoru como candidato a prefeito de Rio Branco pelo PSDB, o ex-reitor da Universidade Federal do Acre (Ufac) garantiu que não se preocupa com críticas proferidas pelos concorrentes e que seus únicos problemas hoje são “os problemas de Rio Branco”.

FOTO: CEDIDA

Duarte usa sua campanha para criticar o posicionamento político e ideológico do adversário

Regime do capeta

A continuar a concentração derendas existentes no Brasil,rumaremos para o capetismo então para o capitalismo.

No quesito distribuição de rendas, o Brasil é um dos países do mundo que pior distribui suas riquezas. Em síntese: poucos possuem muito e muitos possuem pouco. Se dividirmos as nossas classes sociais segundo as letras do nosso alfabeto, as classes A e B deteriam 90% das nossas riquezas, e as demais, de C a Z, em níveis distintos restariam, no máximo, 10%. Os percentuais acima descritos são publicados sob a responsabilidade do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mais grave ainda: quando acontecem as nossas recorrentes crises, são os mais pobres os primeiros a serem ainda mais sacrificados. Eu, particularmente, sou favorável ao regime capitalista, mas contrário ao modelo vigente em nosso país, posto que, nada mais contraditório para um país repleto de riquezas é sê-lo, ao mesmo tempo, socialmente injusto. A continuarmos assim, a nossa situação só tenderá a piorar. E disto não tenhamos a menor dúvida, isto porque, como dizia o saudoso Betinho, “quem tem fome tem pressa”. E mais: a bomba ainda não explodiu, porque o Estado brasileiro, forçado pelas circunstâncias ou, mais precisamente, pela realidade, tem instituído alguns programas sociais, e estes têm se prestado para amortecer as tensões sociais que, por certo, as agravariam. A despeito disto, ainda sobre regime do capeta a continuar a concentração de rendas existentes no Brasil, rumaremos para o capetismo e não para o capitalismo. Mas o país mais legislado do mundo. Legislado é pouco, o mais regulamentado. A este propósito, o imortal Charles de Montesquieu deixou, como legado, a seguinte expressão: “as leis inúteis enfraquecem as leis necessárias”. O ponto de partida para superarmos as nossas crises, diria até a prioridade das nossas prioridades, seria a melhoria da nossa educação pública, a exemplo do que fez a China e a Coreia do Sul, há pouco mais de 30 anos, tidos e havidos, como os mais miseráveis do mundo. Ainda me lembro do tempo em que, para se mandar uma pessoa ir para China ou para a Coreia, significava mandá-la ir para o inferno. E o que foi feito com a nossa educação pública? Ao invés de ser tratada como uma questão de Estado, transformou-se num objeto de governo. Desta feita, a cada troca de governo, tudo é trocado, até mesmo alguns avanços que, porventura, tenham sido alcançados. Além dos maus tratos com a nossa educação pública, não menos precário tem sido o tratamento que os nossos governantes têm dado a nossa saúde publica e a nossa segurança pública. Hoje somos, infelizmente, o país que não queria que fosse e, como resultado, até já perdemos a esperança de sermos, como assim éramos tratados, como o país do futuro.Por que chegamos a este nível? Porque enquanto os estadistas pensam nas próximas gerações, os nossos políticos só pensam nas próximas eleições.

Leandro Mazzini

Com Walmor Parente (DF), Tadeu Pinto (DF), Beth Paiva (RJ) e Henrique Barbosa (PE)

Correio$

Os funcionários dos Correios são contra a privatização porque a discussão promovida pelo Governo "é feita de uma forma muita rasa", conta à Coluna o vice-presidente da Associação dos Profissionais dos Correios, Marcos César Silva. "Não é dizer 'vamos privatizar' e acabou. Na estrutura de Estado tem que fazer uma análise, tem que ir no Congresso, tem todo um processo para decidir. E o Governo quer atropelar tudo", protesta. Ontem, uma marcha de funcionários da estatal fechou parte das vias da Esplanada chamando a atenção para a greve. De acordo com a Associação, a empresa deixou de cumprir 70 de 79 cláusulas do último acordo há um ano. Mais de 15 mil funcionários, por exemplo, perderam o plano de saúde.

Terra Mãe

A última privatização de Correios foi em Portugal em 2014. Governo fez caixa, mas pesquisas indicam insatisfação popular com o serviço e fechamento de várias agências.

Sedex partidário

Loteado nos últimos governos para PTB, PT e MDB, os Correios viraram rota de cadeia. A atual gestão do Gal. Floriano Peixoto limpou a Casa e a deixou superavitária.

Para o caixa

Para o Governo, a privatização é certa. Além de fazer caixa, zera o custo mensal com mais de 100 mil funcionários. A estatal entrou na lista de atividades não-essenciais.

Mina de ouro

Alibaba, Mercado Livre, Amazon e uma rede de departamentos brasileira (aliada a um banco), estão de olho na estatal, a maior empresa de logística de entrega da AL.

Padrinhos

O ex-presidente Lula da Silva e o cantor Chico Buarque gravaram depoimentos em vídeo de apoio a Marília Arraes (PT), que disputa a prefeitura do Recife. Cravam que será a primeira mulher a administrar a cidade. O concorrente forte é João Campos (PSB), filho do saudoso Eduardo Campos, com coligação ampla.

"Aliados"

O PT já tem candidato próprio no Recife, contra o PSB – que comanda a prefeitura – mas os petistas não entregaram os mais de 400 cargos que têm na gestão municipal e no Estado, também controlado pelo partido aliado. É um sinal de que eles só apoiarão Marília Arraes da boca para fora. Apostam em João Campos eleito.

Inclusão na telinha

A deputada Tereza Nelma (PSDB-AL) apresentou PL 4578/20 que obriga as emissoras de TV aberta a ter 'janela' com intérprete de Libras na tela nos programas de notícias.

Arrozzzz..

'Ele' de novo na pauta. Os maiores produtores de arroz do Brasil (esquecemos de citar na outra nota dias atrás), Santa Catarina e Rio Grande do Sul, registraram alta na safra referente a 2019.

..na panela

Até setembro, a produção foi de 7,86 milhões de toneladas do grão (alta de 6,5%) nos pampas, e de 1,21 milhão de toneladas nas terras catarinenses – mais 7,3% em relação ao ano passado.

Da roleta

Os defensores do PL 4495/20, do senador Irajá Abreu (PSD-TO), cujo texto aprova um resort com cassino integrado por Estado, indicam que o potencial de investimentos é de R$ 44 bilhões com geração de 161 mil empregos – e R$ 18 bilhões em impostos por ano. Os números são sempre repetidos há anos, em projetos similares. Mas o tema sempre trava no Congresso Nacional ou no Palácio.

Triste

Uma das mais tradicionais pousadas de Pirenópolis, cidade turística de Goiás, não suportou a paralisação das atividades com a pandemia e fechou. É a Walkeriana, no coração da cidade. O belo casarão colonial dos anos 1890 está à venda.

ESPLANADEIRA

 # Agência A+ recebe selo de "melhor empresa para se trabalhar no estado do Rio" na categoria boutique (microempresa) e no segmento de comunicação. # Edição 2020 do **bp Energy Outlook** explora possíveis caminhos para transição energética mundial. #**Conab** divulga hoje a safra do Café de 2020.

Gladson inspeciona fase final de revitalização de espaços culturais e esportivos de Cruzeiro do Sul

No aniversário de 116 anos de Cruzeiro do Sul, que será comemorado no próximo dia 28 de setembro, o Governo do Estado do Acre dará um verdadeiro presente para a população com a entrega da Avenida Cultural, nome dado ao complexo cultural e esportivo formado pelo Teatro dos Náuas, Salão Cultural Cordélia Lima, Ginásio Poliesportivo Alailton Negreiros e Ginásio Poliesportivo Jader Saraiva Machado. Cumprindo agenda no município, Gladson Cameli inspecionou o andamento das obras neste sábado, 19. Entusiasmado com a revitalização dos espaços, o gestor enfatizou que este é mais um compromisso firmado e cumprido com a população cruzeirense, além de mais uma demonstração de respeito do governo do Estado com as áreas cultural e esportiva. "Sempre digo que quando há determinação e vontade, tudo é possível. Em, aproximadamente, dois meses, iniciamos a reforma destes locais e no próximo dia 28, no aniversário da minha querida Cruzeiro do Sul, estaremos entregando esse presente para a população de todo o Vale do Juruá", afirmou.

FOTO: SECOM

Gladson fez questão de agradecer a todos os operários envolvidos nas obras e destacou a importância destes profissionais

Durante a vistoria técnica, Gladson fez questão de agradecer a todos os operários envolvidos nas obras e destacou a importância destes profissionais para o desenvolvimento do estado. "São estes guerreiros, que estão aqui trabalhando debaixo desse sol, os verdadeiros responsáveis pelo sucesso dessa revitalização. Para eles, vai o meu muito obrigado e saibam que estamos fazendo tudo que é possível para criar mais oportunidades de geração de emprego e renda. O meu principal compromisso como governador é melhorar a vida das pessoas", declarou. Mais de 90% das obras estão concluídas. Todos os prédios ganharam nova pintura, acessibilidade, fachadas modernas e melhorias em sua estrutura interna para proporcionar mais conforto aos seus frequentadores. Em parceria com a Prefeitura de Cruzeiro do Sul, o entorno também passa por melhorias. Um pórtico está sendo erguido na entrada do complexo, além da construção de novas calçadas, garantindo mais segurança aos pedestres. ***[Agencia de Notícias]***

Renda média dos brasileiros caiu 20,1% na pandemia, Acre é o estado com menor redução do país

Marcelina Freire

Uma pesquisa elaborada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre os impactos da pandemia no mercado de trabalho brasileiro, mostra que o Acre é o estado que menos teve redução na renda média da população no primeiro trimestre da crise gerada pelo novo coronavírus. Segundo os números do levantamento, os acreanos tiveram uma queda de -5,36% na renda média. De acordo com o estudo, a renda média dos brasileiros caiu 20,1% no primeiro trimestre da pandemia de covid-19, oficialmente declarada no Brasil com início em 11 de março. Derrubando o valor da renda mensal, os ganhos dos brasileiros passou da média de de R$ 1.118 para R$ 893 mensais. No cálculo, consideram-se mercados formal e informal e também a parcela de trabalhadores sem emprego. A pesquisa revela ainda que quem mais sofreu com essa redução foram os mais pobres. Estes, representados por 27,9% da população, viram a renda encolher, passando de R$ 199 para R$ 144. Já entre os mais ricos, 10%, a queda na renda foi de 17,5% passando de R$ 5.428 para 4.476. Conforme demonstra o estudo os mais afetados foram indígenas, analfabetos e jovens com idades entre 20 e 24 anos. Já no quesito diferença de gênero, as mulheres foram as que tiveram as maiores perdas, com 20,54% de queda na renda, contra 19,56% dos homens.

FOTO: CEDIDA

A pesquisa revela ainda que quem mais sofreu com essa redução foram os mais pobres

No ranking por unidades da federação, o destaque negativo ficou com o estado de Pernambuco que apresentou queda de 26,90% na renda média da população, seguido do Alagoas com 25,2 %. Já nos índices entres as capitais, Río Branco, ocupa a 20 com 8,43. O estudo afirma que a situação pesou mais entre indígenas, analfabetos e jovens de 20 a 24 anos. De acordo com os pesquisadores, mulheres foram mais afetadas, com 20,54% de queda na renda, contra 19,56% dos homens. Para os pesquisadores, a queda de mais de um quarto da renda é em razão à da redução da jornada de trabalho, que foi de 14,34% na média nacional, e outros fatores, como a própria diminuição na oferta de vagas. A taxa de ocupação, isto é, a parcela da força de trabalho que possui um emprego, também caiu 9,9%.

Policiais protestam em frente ao palácio Rio Branco, militares pedem pagamento de benefícios

Marcelina Freire

Policiais Militares do Acre que são membros da Associação de Militares do Acre (AME) fizeram um protesto nesta segunda-feira, 21, em frente ao Palácio Rio Branco. A manifestação aconteceu em frente o palácio Rio Branco, os polícias levaram um caixão onde fixaram cartazes com algumas reivindicações da categoria. Entre as principais reivindicações da categoria, estão; O pagamento do Prêmio Anual de Valorização da Atividade Policial (PAVAP), também chamada de Valorização de Atividade Militar (VAM), remuneração a qual os servidores, policiais e Bombeiros têm direito desde de 2017, mas que nunca foi paga e progressão horizontal. Antes mesmo do protesto acontecer, o secretário de Justiça e Segurança Pública, Paulo Cezar Rocha, já havia enviado uma nota de esclarecimento após as declarações da AME. O gestor negou que haja a ausência de diálogo entre as partes. Confira a nota: O Governo do Estado do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, vem a público prestar esclarecimentos e refutar a falsa informação lançada nas mídias sociais e sites noticiosos, sob a alegação de ausência de diálogo entre as autoridades estaduais e a entidade de classe dos policiais e bombeiros militares, ao mesmo tempo que tranquiliza a sociedade, assegurando que a Segurança Pública, como dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, continuará sendo exercida a bem da preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Cumpre, ainda, o dever de informar que o governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, nunca deixou sem respostas as reinvindicações oriundas das forças de segurança estaduais, motivo pelo qual rechaça e classifica como de caráter duvidoso a alegação de ausência de diálogo, utilizada com o único fim de quebrar a harmonia entre as instituições. O diálogo está aberto e com agendas estabelecidas, cujas discussões internas começaram na quinta-feira, 17 de setembro, capitaneadas pela Sejusp e culminará com uma reunião, às 15h desta segunda-feira, 21, sob orientação do governador Gladson Cameli, numa clara demonstração de que o governo está disposto a recepcionar os anseios e analisar a viabilidade das demandas. A sociedade, e, sobretudo os militares, tem o direito de saber que todas as tratativas com a entidade representativa estão registradas e serão colocadas à mesa, de forma a desmontar a falsa imputação de ausência de diálogo, haja vista que tal argumento só serve para incitar a tropa a manifestações de ódio, colocando em xeque a paz social. Por fim, o governo do Estado reafirma o seu compromisso com as forças de segurança do Acre, com o firme propósito de que os investimentos em Segurança Pública incluem a valorização profissional e não por acaso tem envidado esforços pessoais na condução da pasta.

FOTO: CEDIDA

A manifestação aconteceu em frente o palácio Rio Branco, os polícias levaram caixão onde fixaram cartazes

Gladson anuncia a chegada de 100 máquinas que abrirão ramais no Acre

Por Wanglézio Braga

FOTO: CEDIDA

Algumas delas serão cedidas às prefeituras dos municípios que vão nos ajudar no fortalecimento desse setor

O governador Gladson Cameli, do PP, anunciou hoje (21) em suas redes sociais a chegada do maquinário que será usado na revitalização e abertura de ramais no estado. Segundo o chefe do executivo, 100 máquinas compradas com recursos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) chegaram em solo acreano e algumas delas vão ser doadas para as prefeituras do interior. "Mais de 100 máquinas chegaram ao Acre para nos ajudar na abertura de ramais e assim fomentar as cadeias produtivas. Algumas delas serão cedidas às prefeituras dos municípios que vão nos ajudar no fortalecimento desse setor", anunciou. O governador anunciou ainda que o maquinário receberá padronização como dispositivo de segurança para evitar danos e dar maior transparência às ações do estado.

"Todas as máquinas, compradas por meio de recurso da Sudam, como pá carregadeira, retroescavadeira, caminhão caçamba, trator de esteira e caminhão prancha (fundamental para o deslocamento de máquinas), serão padronizadas para fortalecer a presença do Estado nos municípios, coibir furtos, ter transparência nas ações do governo e maior participação da população na fiscalização dessas ações", comentou Gladson acrescentando: "Esse é o nosso dever e compromisso com o Acre!".

AUDIÊNCIA COM TARCÍSIO E ELEIÇÕES 2020

Pela manhã, Gladson esteve na sede do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) ao lado do vice-governador, Wherles Rocha (PSDB). "Mais uma vez firmei meu compromisso com a instituição e coloquei o governo à disposição para auxiliar, no que for necessário, o processo legítimo das Eleições 2020", informou. O governador participou também de uma audiência por videoconferência com o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes e governadores do Amazonas, Rondônia e Roraima sobre pavimentação da rodovia BR-319. "A pavimentação da rodovia federal BR-319/AM, que trará muitos benefícios à população. O Ministério da Infraestrutura vai atuar em parceria com os governos do Norte para aliar pavimentação à sustentabilidade", concluiu.

Basa prorroga prazo para inscrições aos editais de patrocínio

FOTO: CEDIDA

O novo prazo foi aprovado por conta de dificuldades impostas pela pandemia

Produtores culturais, artistas, esportistas, promotores de eventos, organizações que atuam na área ambiental, social e outras pessoas físicas e jurídicas que queiram desenvolver ações ao longo de 2021 têm até o dia 10 de outubro para apresentar seus projetos e concorrer aos editais de patrocínio do Banco da Amazônia. Programado para terminar neste domingo (20), o novo prazo foi aprovado por conta de dificuldades impostas pela pandemia. "Apesar de este ano as inscrições estarem sendo realizadas exclusivamente por meio eletrônico, ainda recebemos muitos pedidos de proponentes para dilatarmos um pouco o prazo, principalmente por conta da junção de alguns documentos necessários para pleitear a participação nos certames", explica Ewerton Alencar, coordenador de Patrocínios, Promoção e Gestão da Marca do Banco da Amazônia. Os editais que estão abertos são os de Chamada Pública Lei de Incentivo à Cultura, Edital de Pautas do Espaço Cultural Banco da Amazônia e o Edital Público de Patrocínios 2021. Ao todo, a Instituição tem R$ 3,20 milhões disponíveis para patrocinar congressos e exposições, projetos culturais, esportivos, ambientais e sociais. As atividades propostas devem favorecer a sustentabilidade da região amazônica. Para concorrer, os projetos devem ser enviados para os e-mails: editalincentivocultura@bancoamazonia.com.br, editalespacocultural@bancoamazonia.com.br e @editalpatrocinios@bancoamazonia.com.br. O formato para envio do projeto deve ser em PDF não editável, para garantir a segurança do conteúdo ao proponente. Podem participar pessoas físicas e jurídicas de toda a Amazônia Legal, que compreende os estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, parte do Maranhão – que inclui São Luís, e parte do Mato Grosso – que inclui Cuiabá. ***[Assessoria]***

Fronteira: Pressão do comércio força a abertura da ponte entre Brasiléia e Cobija

Por Wanglézio Braga

FOTO: CEDIDA

Depois de 'estabilizada' a pandemia, a população e as autoridades de Cobija pediam a abertura das fronteiras

A forte pressão em cima da prefeitura de Brasiléia forçou a abertura da Ponte da Amizade, entre o município acreano e Cobija, no departamento de Pando (Bolívia), que estava fechada por causa da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). As autoridades das duas cidades foram ao local, hoje (21) pela manhã, para 'abrir' de fato o dispositivo para a alegria dos comerciantes da região. A ponte estava fechada há seis meses. Depois de 'estabilizada' a pandemia, a população e as autoridades de Cobija pediam a abertura das fronteiras com Brasileia e Epitaciolândia devido à crise financeira que se instalou na Zona Franca e no comércio local. Uma reunião diplomática seguida de um acordo de reciprocidade foi realizada ocasionando, apenas, na abertura da Ponte Internacional e com forte restrição. Na reunião, ficou acordado entre os prefeitos de Brasileia, Epitaciolândia e Cobija, além das autoridades dos dois países – Brasil e Bolívia – que a Ponte da Amizade continuaria fechada. Com abertura da Internacional, o fluxo de carros e de pessoas foi muito grande o que aqueceu a economia de Epitaciolândia. Os comerciantes de Brasiléia vendo tal situação começaram a pressionar a prefeitura para que pudesse abrir também a ponte da Amizade e foi o que ocorreu nesta segunda-feira.

Gatty Ribeiro, prefeito do governo autônomo de Cobija e Fernanda Hassem (PT), prefeita de Brasileia, participaram do ato de abertura. Ambos informaram que as relações de irmandade continuam, mas que a pandemia obriga o cumprimento de restrições sanitárias. Por isso, as duas cidades vão colocar barreiras que medirão a temperatura corporal de quem passar pela ponte, realização de questionários e a obrigatoriedade do uso das máscaras. Na ponte internacional, o horário de funcionamento continua restrito: é de segunda a sexta-feira das 7 horas às 18 horas (Horário local). Já no sábado e domingo, feriados, das 7 horas até às 14 horas. Na Ponte da Amizade, tanto o horário de funcionamento quanto de restrições são os mesmos da Ponte Internacional. As autoridades alertam para que os moradores tenham cautela e muita atenção quanto aos horários, pois não haverá flexibilizações.

"Vamos fazer da pavimentação da BR-319/AM um modelo de sustentabilidade", diz ministro da Infraestrutura

Em live com governadores da região Norte do país nesta segunda-feira (21) sobre as obras de pavimentação na BR-319/AM, que liga os estados do Amazonas e Rondônia, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, destacou que o esforço coordenado irá garantir que a rodovia seja referência em sustentabilidade. "Vamos fazer da pavimentação da BR-319 um modelo de sustentabilidade e mostrar que é possível fazer pavimentação com sustentabilidade, com governança ambiental", destacou. "Isso vai garantir que a rodovia coexista com a preservação do meio ambiente e do entorno. O Amazonas é um dos estados mais preservados do Brasil e vai continuar sendo", completou.

A pavimentação da rodovia vai permitir maior segurança e redução no tempo de viagem para quem passa pela região, principalmente para a população local. Hoje, as alternativas à rodovia são o transporte por barco ou avião. Participaram da live os governadores dos estados do Amazonas, Wilson Lima; de Roraima, Antonio Denarium; de Rondônia, Marcos Rocha; e do Acre, Gladson Cameli, além do deputado Hiran Gonçalves. Denarium destacou que a pavimentação da rodovia "vai permitir a redução do custo de produção do estado de Roraima". Já Wilson Lima lembrou que "não é só uma questão de desenvolvimento social, é uma questão de ir e vir". Marcos Rocha, por sua vez, complementou que a pavimentação significa "tratar nossas populações com respeito".

BR-319/AM - A rodovia possui extensão total de 877,4 quilômetros e liga os estados do Amazonas e Rondônia. Na década de 70 chegou a ser completamente asfaltada. Mas, atualmente, apenas dois trechos da BR-319 estão pavimentados: os primeiros 198 quilômetros e os 164 quilômetros finais.

Amanhã (22) mais um passo será dado com o resultado do edital para contratação da empresa que vai desenvolver o projeto e executar obras de pavimentação de mais um trecho da rodovia, o chamado Trecho C (ou Lote Charlie), com 52 quilômetros, que vai do Km 198 ao Km 250.

As obras de pavimentação do Trecho C aproveitarão o traçado já existente da rodovia, mantendo a largura da plataforma, com duas faixas de rolamento e dois acostamentos, de 90 centímetros. Para facilitar a parada em segurança dos veículos serão implantados recuo. A rodovia também contará com 20 passagens de fauna aéreas e 12 subterrâneas com cercas direcionadas para garantir a preservação dos animais que cruzam a estrada e, ainda, serão recuperadas áreas degradadas nas adjacências da rodovia. Serão mais de mil mudas nativas plantadas. Foram previstos ainda sistemas de drenagem para preservar a integridade da pista. "Estamos ganhando em dispositivo de drenagem, são meiosfios diferentes, são mais bueiros, são obras de arte especiais. Estamos ganhando em preservação, são várias as travessias de fauna aérea e subterrâneas. Estamos ganhando em recuperação de áreas degradadas. É fundamental fazer esta pavimentação, inclusive, do ponto de vista ambiental", explicou o ministro da Infraestrutura. Paralelamente, o Ministério da Infraestrutura, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), também atua na obtenção do licenciamento ambiental para início das obras dos demais 405 quilômetros da rodovia, no Trecho do Meio da BR-319/AM. ***[Assessoria]***

FOTO: ASSESSORIA

Ministro participou de live com governadores da região Norte para tratar da rodovia e dos benefícios da sua pavimentação para a população

Cameli reforça apoio institucional do Estado nas Eleições municipais

FOTO: SECOM

O compromisso firmado durante reunião com a desembargadora-presidente da instituição, Denise Bonfim

O governador Gladson Cameli, acompanhado do vice-governador Major Rocha, reiterou nesta segunda-feira, 21, o apoio institucional do Governo do Estado do Acre ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AC) na realização das Eleições 2020. O compromisso firmado durante reunião com a desembargadora-presidente da instituição, Denise Bonfim, contou ainda com a presença do vice-presidente e corregedor do órgão eleitoral, desembargador Luís Camolez, do juiz-auxiliar da presidência, Lois Arruda, e do diretor-geral do Tribunal, Jonathas Santos. Cameli colocou à disposição veículos e aeronaves do Estado para o transporte de urnas e servidores da Justiça Eleitoral, bem como a presença da Polícia Militar para garantir a segurança do processo, apoio no cumprimento das regras sanitárias por conta da pandemia do novo coronavírus e compromisso no enfrentamento às fakes news eleitorais. Mais uma vez, o governador demonstra seu apreço pelo Estado Democrático de Direito e reforça o compromisso no apoio e harmonia entre os poderes. Em agosto, Cameli determinou, por meio de decreto publicado no Diário Oficial, medidas para evitar o uso da máquina pública de forma indevida nas Eleições 2020, como exigir, com antecedência, o afastamento de servidores que serão candidatos, a proibição em ceder ou usar qualquer bem público em benefício de qualquer candidato, partido político ou coligação, além de vetar a cessão de servidores da administração pública ou o uso de seus serviços para fins políticos durante o horário de expediente. "O Estado tem o dever de ajudar a Justiça Eleitoral na realização das eleições. Este ano, temos um desafio ainda maior devido à pandemia. Gostaria de ressaltar que toda a nossa estrutura estará disponível ao TRE e tenho a convicção de que o processo ocorrerá dentro da normalidade e, mais uma vez, vamos comemorar a festa da democracia", afirmou Gladson. O vice-governador destacou a postura democrática do Estado na realização das Eleições 2020. "Nosso principal compromisso é contribuir com o sucesso desse processo eleitoral, em que o cidadão é o protagonista. Este encontro só reforça que estamos empenhados em ajudar o TRE diante de suas demandas", pontuou Rocha. Por sua vez, a desembargadora-presidente da Corte Eleitoral acreana enalteceu o esforço e comprometimento do governador por colocar a estrutura do Estado à disposição do TRE-AC para o êxito das eleições municipais, que este ano serão realizadas nos dias 15 (primeiro turno) e 29 (segundo turno) de novembro. "É sempre muito bom os poderes estarem juntos, principalmente neste período de eleições que se aproxima. Sempre o Poder Executivo auxilia o TRE no processo eleitoral e este ano não poderia ser diferente. Classifico essa união frutífera e muito benéfica para a sociedade", analisou. *[Agencia de Notícias]*

Bope recebe apoio do deputado federal Alan Rick

O deputado federal Alan Rick (DEM), visitou na última sexta-feira, 18, a convite do Comandante-Geral da PM, Coronel Paulo, o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e o estande de tiro da unidade que está sendo reformado com recursos de emenda individual do deputado no valor R$ 300 mil. A reforma, segundo Alan Rick, contará com cobertura, iluminação e modernização do estande de tiro. "Tenho priorizado recursos para o sistema de segurança do Acre. Nos últimos seis anos foram mais de R$ 10 milhões. No que se refere ao estande, é muito importante que os policiais tenham um local adequado com estrutura que possa suprir todas as necessidades de treinamento, pois isso reflete diretamente na qualidade do trabalho", destaca o parlamentar.

FOTO: ASSESSORIA

Alan Rick também visitou a Companhia de Policiamento com Cães, que tem seu Canil bem ao lado do BOPE

O Comandante-geral, Coronel Paulo, lembra que "a construção da cobertura vai ser uma melhoria do local para as instruções de tiro, principalmente no período chuvoso", e representa também uma forma de motivar os policiais, uma vez que vai otimizar a realização das instruções com armamento, munição e tiro nos cursos. "Consequentemente teremos profissionais mais capacitados", diz o coronel.

Cia. de Cães

Alan Rick também visitou a Companhia de Policiamento com Cães, que tem seu Canil bem ao lado do BOPE e, na oportunidade, assistiu demonstrações da atuação dos cães por seus treinadores, os Tenentes De França e Gonzaga fizeram demonstrações de como funciona o trabalho tático com cães. "Foi bom ouvir um pouco do trabalho que vem sendo realizado pelos policiais no combate ao tráfico de drogas e crime organizado. É admirável o trabalho desses policiais. Me comprometi a ajudar a Companhia com recursos para melhorar a infraestrutura do Canil e tratamento dos cães", disse Alan Rick. *[Assessoria]*

Governo inicia revitalização do Instituto Santa Juliana em Sena Madureira

O projeto já está pronto. Ainda este ano, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes (SEE) inicia as obras de reconstrução e revitalização do Instituto Santa Juliana, em Sena Madureira, que funcionará anexo ao Colégio Santa Juliana e atenderá alunos do ensino médio. O projeto priorizou e preservou a arquitetura original do prédio, que é o mais antigo do Acre, e uma referência na educação do município. Toda a parte física, que estava abandonada há vários anos, será revitalizada. As obras se iniciarão pelo telhado e pelo forro do terceiro andar. "Essa é uma ação de governo, uma determinação do governador Gladson Cameli, para que nós, da Secretaria de Educação, possamos revitalizar e valorizar os espaços históricos de nosso estado que estavam completamente abandonados e esse prédio, de maneira particular, é um monumento da nossa educação, construído ainda na década de 20 do século passado", afirmou o secretário. A revitalização será feita por etapas. Nesse primeiro momento, as partes a serem reconstruídas serão telhados, forros e o terceiro piso. A partir do ano que vem, as atenções estarão voltadas para o espaço interno e para a construção de um refeitório e espaços alternativos aos alunos. "Não temos dúvida de que a revitalização do Instituto Santa Juliana será um presente para Sena Madureira, pois era a antiga sede da prelazia e é um monumento histórico. A educação do município avança e não para de avançar com esse colégio reaberto", disse Mauro Cruz. Além do Instituto, a SEE também trabalha em outra ação importante em Sena Madureira, que é a construção de um colégio militar, que será construído na parte alta da cidade. "O governador Gladson Cameli tem nos pedido atenção para investir nesse segmento da educação", afirmou. As ações educacionais em Sena Madureira têm avançado desde o ano passado, quando o próprio governador foi até a reserva extrativista Cazumbá para inaugurar uma escola de ensino médio. "A escola foi entregue com um laboratório de informática e os alunos passaram por uma formação, o que mostra todo o compromisso do governador com a boa educação", relatou. *[Agencia de Notícias]*

FOTO: STALIN MELO/ARQUIVO SEE

Instituto Santa Juliana foi construído na década de 20 e é o prédio mais antigo do Acre

Governo e Prefeitura de Cruzeiro do Sul firmam pareceria para melhorar infraestrutura do município

Em mais uma demonstração de compromisso com a população da segunda maior cidade do estado, o governador do Acre, Gladson Cameli, e o prefeito de Cruzeiro do Sul, Clodoaldo Rodrigues, firmaram, durante reunião neste sábado, 19, parceria para melhorar a infraestrutura do município. Terra natal do governador, Cruzeiro do Sul vem recebendo atenção especial do governo. De acordo com Gladson, a união entre Estado e prefeitura é fundamental para a otimização de recursos, compartilhamento de projetos e definição de obras estratégicas para a cidade localizada no Vale do Juruá. "Quando o governo e a prefeitura trabalham juntos, só quem ganha é a população. Desde o início da nossa gestão, firmamos parcerias com todas as prefeituras e aqui em Cruzeiro do Sul não foi diferente. Temos muitos projetos que queremos executar aqui e o apoio do prefeito Clodoaldo é muito importante para que possamos melhorar a vida das pessoas", explicou o gestor.Esta é o primeiro encontro institucional do governador com o recém-empossado prefeito de Cruzeiro de Sul. O chefe do Poder Executivo acreano aproveitou a oportunidade para desejar sucesso ao gestor municipal e reafirmou seu empenho no desenvolvimento da cidade. "Assim como eu, o prefeito Clodoaldo assumiu, pela primeira vez, um cargo no Executivo. Quero dizer que estou à disposição, como governador, para ajudá-lo no que for possível. Sabemos que o desafio é grande, mas com muito trabalho e seriedade, nossos objetivos de melhorar a vida da população, gerar mais emprego e renda serão alcançados", declarou. Clodoaldo Rodrigues agradeceu a receptividade do governador e pontuou que a parceria com o governo estadual é crucial para dar prosseguimento aos investimentos que Cruzeiro do Sul necessita para melhorar a área de infraestrutura e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida de seus moradores. "Saio muito satisfeito dessa reunião e com a garantia do governador de novas parcerias com a Prefeitura de Cruzeiro do Sul para que possamos dar continuidade aos serviços de melhoria de infraestrutura em nosso município. O governo é o nosso principal parceiro e o governador Gladson Cameli só reafirmou seu compromisso de ajudar a nossa gestão", analisou o prefeito. *[Agencia de Notícias]*

FOTO: MARCOS VICENTTI/SECOM

Governador Gladson Cameli com o prefeito de Cruzeiro do Sul, Clodoaldo Rodrigues

Unidade de Saúde de Assis Brasil realiza capacitação em monitorização hemodinâmica

Os profissionais que atuam na Unidade Mista de Assis Brasil (Umab) passaram por uma capacitação em monitorização hemodinâmica, com práticas para o uso na assistência aos pacientes graves da unidade de terapia intensiva. O evento foi realizado na última quinta feira, 17, e contou com a parceria do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Hospital Regional do Alto Acre. O treinamento foi destinado a médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe do Serviço Móvel de Urgência (Samu). “Estimular a ação de cada profissional da Umab para agir conscientemente diante de cada demanda do cotidiano, principalmente nas que envolvem o cuidado ao paciente grave, foi o foco deste evento”, ressalta a gerente de Assistência à Saúde da Umab, Valeria Moraes. Desde o início da pandemia da Covid-19, de acordo com a gerente da unidade, a prática das rotinas hospitalares vem sendo otimizada, além de ter havido a aquisição de novos equipamentos. “Houve mudança no padrão de assistência para um cuidado mais centrado, contínuo e resolutivo aos pacientes da Unidade Mista de Assis Brasil, que está cada vez mais apta a ofertar atenção de qualidade aos usuários do SUS”, observa. A ação conjunta teve como objetivo oportunizar práticas quanto ao manuseio dos novos equipamentos, importantes no cuidado com o paciente gravemente enfermo. “Quando assumi a gerência de assistência, tinha a missão de dotar a unidade de equipamentos necessários e qualificar a equipe para oferecer à comunidade um tratamento digno, oportuno, resolutivo e humanizado. A qualificação profissional já é o segundo passo conquistado, e essa foi apenas a primeira de muitas que virão”, afirma Valeria. *[Agencia de Notícias]*

FOTO: CEDIDA

Ação teve como objetivo oportunizar práticas quanto ao manuseio dos novos equipamentos

Educação realiza visitas em escolas da rede pública na capital

“Com a chegada da pandemia, eu e a equipe de educadores aqui da escola ficamos muito apreensivos sobre como continuaríamos realizando nosso trabalho, mas as visitas do secretário e o apoio da secretaria nos deixou muito mais contentes e tranquilos”. Esse é o relato de Adriana Lima, gestora da Escola Samuel Barreira, em mais uma das visitas que o titular da Secretaria de Estado de Educação do Acre (SEE), Mauro Sérgio Cruz, tem feito a diversas unidades da rede pública nas últimas semanas. Na quinta-feira, 17, o secretário esteve com a equipe gestora da Samuel Barreira, localizada no bairro Bosque, em Rio Branco, e logo depois seguiu para a Bertha Vieira, que fica na Estrada São Francisco. De acordo com a gestora da Bertha Vieira, Selma Ramos, as visitas do secretário são muito importantes para que ele saiba o que as instituições estão precisando, o trabalho que está sendo feito e o que podem melhorar. “Trabalhamos bem com a inclusão. Aqui realizamos muitas ações, como o Dia da Família, por exemplo. Os professores se reúnem para montar prêmios e sacolões e entregar para os pais dos alunos”, conta. Na sexta-feira, 18, a equipe da Escola Djalma Teles, localizada no bairro Jorge Lavocat, teve a oportunidade de dialogar com o secretário de Educação. Logo em seguida, foi a vez de visitar as escolas da região do Montanhês, como a Pedro Martinello e a Joelma Oliveira. Mauro Sérgio Cruz destacou, em suas visitas, que o objetivo é apoiar o trabalho dos gestores e professores para que os alunos saibam que existe um grupo de educadores compromissados com eles, principalmente neste momento de pandemia. Por isso, as visitas semanais às escolas da rede são para mostrar que a secretaria dá suporte para a escola realizar seu trabalho com qualidade, buscando sempre levar o melhor para o aluno. “A presença da secretaria é de fundamental importância. O gestor precisa saber que ele tem uma secretaria próxima e que estamos sempre à disposição das escolas”, afirma o secretário. *[Agencia de Notícias]*

FOTO: MARDILSON GOMES/SEE

Secretário Mauro Sérgio Cruz (SEE) fortalecendo o diálogo com equipe gestora

Estado entrega equipamentos na Unidade Mista de Acrelândia

Para realizar a entrega de equipamentos usados no atendimento dos pacientes acometidos pela Covid-19, representantes da Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre) estiveram na última semana na Unidade Mista de Saúde de Acrelândia. O secretário de Saúde, Alysson Bestene, juntamente com a secretária-adjunta Paula Mariano, e o diretor de Assistência, Fernando Abreu, aproveitaram a ida para avaliar as necessidades da unidade e conhecer a realidade local. “Buscamos estar acompanhando de perto o trabalho e a gestão nas unidades hospitalares. E fomos lá para, além de entregar esses equipamentos, agradecer e parabenizar o empenho dos profissionais de saúde que se dedicam diariamente em prol de salvar vidas”, explica o secretário de Saúde, Alysson Bestene. Durante a visita, feita no Dia Mundial da Segurança do Paciente, o secretário anunciou aos gestores a reforma da unidade que irá garantir melhores condições de trabalho aos profissionais e uma assistência mais adequada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). “Estamos terminando o projeto para dar início ao processo de licitação da reforma e ampliação da unidade, aproveitamos esse momento e já estamos verificando os reparos que precisam ser feitos para melhorar cada vez mais a qualidade do atendimento ofertado à população”, ressalta o secretário.

FOTO: JÚNIOR AGUIAR

Durante a visita, o secretário Alysson Bestene anunciou aos gestores a reforma da unidade

Equipamentos

Foram entregues 3 aspiradores, 3 bancos mocho, 16 camas, 16 escadas, 16 mesas de cabeceira, 16 suportes de soro, 10 esfigmomanômetros, 10 estetoscópios, 1 foco cirúrgico, 2 laringoscópios, 1 maca de transporte, 2 otoscópios, 5 suportes de hamper, 1 lavadora e extratora de 60 kg, 2 oxímetros, 3 macas fixa, 1 bomba de infusão, 2 monitores multiparâmetros. “Essa entrega demonstra a preocupação e o respeito da Sesacre e do governador com a população de Acrelândia. Aqui nós já tratamos mais de 18 pacientes graves com Covid-19 e conseguimos dar alta para esses pacientes. Esses materiais vão melhorar a qualidade do atendimento aos nossos usuários e fazer com que possamos salvar mais vidas”, destaca o diretor-técnico da Unidade Mista de Acrelândia, Raphael Lemos. O secretário Alysson Bestene diz que estes equipamentos não vão servir somente no período da pandemia, mas, também no pós-pandemia. “Entregamos camas, monitores, respiradores e tudo que a unidade hospitalar necessita para um atendimento de urgência”, conclui Alysson Bestene. *[Agencia de Notícias]*

Escola São José é campeã da primeira edição dos Jogos Escolares Virtuais

A Escola São José, de Cruzeiro do Sul, é a grande campeã da primeira edição dos Jogos Escolares Virtuais realizada pela Secretaria de Educação, Cultura e Esportes (SEE) por meio do Departamento de Esportes. O vice-campeão foi o Colégio Militar D. Pedro II, de Rio Branco. As gincanas virtuais iniciaram no dia 7 de julho com a grande final acontecendo no último dia 18 de setembro. Enquanto a Escola São José obteve 7.280 votos no período de votação online, o Colégio Dom Pedro II ficou com 7.266 votos. Ao todo, 53 escolas de todos os municípios participaram das competições virtuais. De acordo com o chefe do Departamento de Esportes, Junior Santiago, o xadrez online inicia nesta segunda-feira, 21, com a participação de 81 alunos de 20 escolas de seis cidades acreanas (Rio Branco e outros cinco municípios). Os jogos virtuais não param por aí. Ele informou que também irão acontecer as competições online de taekwondo (que significa caminho dos pés e das mãos através da mente). Nessa modalidade, os competidores farão a demonstração dos golpes pela internet. Ainda está programada, segundo Junior Santiago, a corrida digital e, em dezembro, o Fifa Soccer, em que os alunos das escolas farão a competição de futebol. Pela vitória na competição, a Escola São José irá receber um kit esportivo no valor de R$ 6 mil e o D. Pedro II, vice-campeão, um kit esportivo no valor de R$ 2 mil. A primeira semifinal da primeira edição dos jogos virtuais aconteceu no dia 14 de setembro entre a Escola São José e a Craveiro Costa, ambas de Cruzeiro do Sul, e a segunda semifinal no dia 15 de setembro, entre o Colégio Acreano e o Dom Pedro II, de Rio Branco.

“A realização dos jogos virtuais é uma forma que encontramos de mobilizar a nossa comunidade estudantil nesse momento de pandemia em que as aulas também estão acontecendo de maneira remota”, explicou Santiago. *[Agencia de Notícias]*

FOTO: STALIN MELO/ARQUIVO SEE

Esse ano, jogos escolares aconteceram de maneira virtual

Fundação de Tecnologia do Acre reinicia processo de revitalização de limpeza e pavimentação interna

Há 12 anos sem passar por qualquer processo de manutenção ou reforma, a Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac), desde o ano passado vem passando por melhorias. Com um projeto completo de revitalização em mãos, devido a pandemia, os serviços haviam paralisados, mas reiniciaram com a operação Tapa Buracos em parceria com o Departamento de Estradas e Rodagens (Deracre). Segundo o diretor, Tom Sérgio, todo o espaço asfáltico interno de estacionamento está passando por restauração. O açude também passará por limpeza, além de laboratórios e todo complexo predial. “Esse processo é planejado desde o ano passado. Agora retomamos os serviços em parceria com o Deracre, que vai melhorar as condições internas do estacionamento e limpeza dos prédios. É preciso deixar a casa em ordem”, disse o diretor. Além disso, a Fundação de Tecnologia do Acre vai receber nesta quarta-feira, 23, a visita do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, que vem conhecer o Centro Integrado de Geoprocessamento do Meio Ambiente (Cigma). O Centro reúne diversas instituições envolvidas diretamente com o meio ambiente e que monitoram situações como queimadas, crimes ambientais, enchentes, entre outros dados, emitindo dados informativos, boletins e estratégias de controle. *[Agencia de Notícias]*

FOTO: SECOM

Devido a pandemia, os serviços haviam paralisados, mas reiniciaram com a operação Tapa Buracos

TST determina fim da greve dos Correios

FOTO: CEDIDA

Trabalhadores devem retornar ao trabalho amanhã

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu determinar o fim da greve dos funcionários dos Correios e o retorno ao trabalho a partir de amanhã (22). O tribunal julgou nesta tarde o dissídio de greve dos trabalhadores da estatal, que estão parados desde 17 de agosto, diante das discussões do novo acordo coletivo. Por maioria de votos, os ministros da Seção de Dissídios Coletivos consideraram que a greve não foi abusiva. No entanto, haverá desconto de metade dos dias parados e o restante deverá ser compensado. Além disso, somente 20 cláusulas que estavam previstas no acordo anterior deverão prevalecer. O reajuste de 2,6% previsto em uma das cláusulas foi mantido. Segundo a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (Fentect), a greve foi deflagrada em protesto contra a proposta de privatização da estatal e pela manutenção de benefícios trabalhistas. Segundo a entidade, foram retiradas 70 cláusulas de direitos em relação ao acordo anterior, como questões envolvendo adicional de risco, licença-maternidade, indenização por morte, auxílio-creche, entre outros benefícios. Durante a audiência, os advogados dos sindicatos afirmaram que a empresa não está passando por dificuldades financeiras e que a estatal atua para retirar direitos conquistados pela categoria, inclusive os sociais, que não têm impacto financeiro. Os representantes dos Correios no julgamento afirmaram que a manutenção das cláusulas do acordo anterior podem ter impacto negativo de R$ 294 milhões nas contas da empresa. Dessa forma, a estatal não tem como suportar essas despesas porque teve seu caixa afetado pela pandemia. A empresa também sustentou que não pode cumprir cláusulas de acordos que expiraram, sob forma de "conquista histórica" da categoria. ***[Agencia Brasil]***

Denatran oferece função de pagamento de multas por aplicativo

A carteira digital de trânsito (CDT) tem nova função. A partir de agora, é possível acompanhar pela CDT as multas recebidas, bem como fazer o pagamento antecipado, com até 40% de desconto. A nova função foi anunciada nesta segunda-feira (21) pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). "A transformação digital caminha lado a lado com a segurança e o intuito de facilitar a vida do cidadão. Temos mais nove serviços para agregar à CDT, e um deles é o Serviço de Notificação Eletrônica [SNE]. Com isso, o cidadão poderá, dentro de um único aplicativo, resolver inúmeros serviços burocráticos de trânsito", disse o diretor-geral o Denatran, Frederico Carneiro. Por enquanto, o uso da CDT para gerenciamento e pagamento de multas só é válido para pessoas físicas. E o desconto somente será possível mediante forma de pagamento disponibilizada pelo Serviço de Notificação Eletrônica. Empresas que precisarem gerenciar suas frotas devem continuar fazendo isso pelo *site* do SNE. Além disso, para ter direito ao desconto, é preciso abrir mão de recorrer da multa recebida. Usuários já cadastrados no SNE e na CDT apenas precisarão atualizar o aplicativo da carteira. As novas funcionalidades já estarão disponíveis no menu de opções, na aba preferências. Ao aderir à nova função, o condutor deixará de receber as notificações de infração pelo correio. Para quem ainda não está cadastrado, basta seguir o passo a passo e aderir à CDT. ***[Agencia Brasil]***

FOTO: AGENCIA BRASIL

Para ter desconto no valor, infrator não pode entrar com recurso

Câmara aprova MP que recria o Ministério das Comunicações

A Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (21) a Medida Provisória 980/20, que recria o Ministério das Comunicações. O texto segue para análise do Senado. O órgão havia sido incorporado ao Ministério da Ciência e Tecnologia durante a gestão de Michel Temer, em 2016, na formação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Atualmente, a pasta é comandada pelo deputado Fábio Faria (PSD-RN). Editada pelo governo federal em junho, o texto prevê que ficam sob a responsabilidade do novo Ministério das Comunicações as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública. Pela MP, o Ministério das Comunicações mantém as funções de política pública que antes estavam na pasta comandada por Marcos Pontes e ganhou também as atividades de comunicação institucional, até então a cargo da Secretaria de Comunicação (Secom), dirigida por Fábio Wajngarten que, agora, será o secretário-executivo do novo órgão.

Entre as atribuições da Secom está a coordenação da comunicação de governo, das ações de publicidade e da atuação nas mídias digitais. Vinculada à Secom também está a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que controla a Agência Brasil, a TV Brasil e diversas rádios, como a Rádio Nacional, a Rádio Nacional da Amazônia e a Rádio MEC. O texto do relator, deputado Cacá Leão (PP-BA), incluiu um dispositivo para tornar irrecusável a requisição de servidores para a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia. Esse trecho fazia parte da MP 922/20, que perdeu vigência sem ser votada. Pela proposta aprovada, também será considerada irrecusável a requisição de servidores para o Ministério das Comunicações. A data limite será 30 de junho de 2023. ***[Agencia Brasil]***

FOTO: CEDIDA

Após aprovado, o texto será analisado agora pelos senadores

Ipea: percentual de brasileiros em home office cai para 11,7% em julho

Cerca de 300 mil pessoas deixaram o trabalho remoto em julho, o que reduziu de 12,7% para 11,7% o percentual de brasileiros em *home office*, mostra pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgada hoje (21) a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com a redução, aumentou a participação de brancos e mulheres entre os 8,4 milhões de pessoas que continuaram trabalhando de casa. A pesquisa mostra que, em maio, 63,7% dos trabalhadores em *home office* eram brancos, percentual que subiu para 63,8% em junho, e para 64,5% em julho. Desta forma, entre a população preta e parda, o percentual começou em 34,3% em maio, subiu para 34,4% em junho e caiu para 33,8% em julho. Se considerado todo o potencial de teletrabalho no país, 58,3% das vagas são ocupadas por brancos, e 41,7%, por negros. As mulheres eram, em maio, 53,6% dos trabalhadores em home office, segundo o Ipea. Essa participação cresceu para 55,5% em junho, e para 55,7% em julho. Entre as vagas que poderiam funcionar na modalidade de home office, segundo a metodologia da pesquisa, 58,5% são ocupadas por mulheres, e 41,5%, por homens. As maiores disparidades encontradas pela pesquisa, entretanto, estão nos níveis de escolaridade e na diferença entre trabalho formal e informal. Entre as pessoas que estavam em *home office* em julho, 84,1% ocupavam uma vaga formal, e 73,5% tinham nível superior. A distribuição etária das pessoas em teletrabalho também mostra percentuais desiguais: 1,1% tinha entre 14 e 19 anos; 22,1%, entre 20 e 29 anos; 32,1%, entre 30 e 39 anos; 24,4%, entre 40 e 49 anos; 14,8%, entre 50 e 59 anos; 5,4%, entre 60 e 69 anos; 1%, entre 70 e 79 anos; e 0,1%, com 80 anos ou mais.

Desigualdades regionais

As unidades da federação com maior percentual de trabalho remoto são Distrito Federal (25,2), Rio de Janeiro (19,1%), São Paulo (16,8%) e Paraíba (12,7%). Esses são os estados acima da média nacional de 11,7% de trabalhadores em home office. Por outro lado, Pará (3,1%), Maranhão (4,3%) e Mato Grosso (5,2%) têm os menores percentuais. Entre todas as regiões brasileiras, o Sudeste possui o maior percentual de trabalhadores em home office, com 14,9%. Esse percentual era de 17,2% em maio, e vem caindo desde então. No Norte, o teletrabalho era de 7,1% no início da pesquisa e chegou a 4,7% em julho. A única região em que o teletrabalho avançou em julho foi o Sul, onde o percentual subiu de 9,9% em junho para 10,2%. Pouco mais que a metade (51%) dos trabalhadores brasileiros em home office é classificada pela pesquisa como profissionais das ciências e intelectuais. Os outros grupos mais presentes são trabalhadores de apoio administrativos (11%), técnicos profissionais de nível médio (9%) e diretores e gerentes (8%). Quando cada uma dessas categorias é analisada, a pesquisa mostra que os profissionais das ciências e intelectuais em teletrabalho representavam, em julho, 40,1% do total dessas categorias. Entre diretores e gerentes, essa fatia é de 22,8% e, entre trabalhadores de apoio administrativo, de 15,7%. A pesquisa mostra também que o setor público (30,5%) e o setor de serviços (13,7%) têm os maiores percentuais de trabalho remoto. Comércio (4,8%), indústria (4,6%) e agricultura (0,9%) apresentam percentuais menores. ***[Agencia Brasil]***

FOTO: AGENCIA BRASIL

Aumenta a participação de brancos e mulheres no trabalho remoto